



## DIABETES TIPO 1 POR CAUSAS NÃO GENÉTICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Rebeca Milani**  
**Paulo Cézar Gregório**

### Resumo

O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é tradicionalmente caracterizado como uma doença autoimune associada à predisposição genética, resultando na destruição das células beta pancreáticas e na deficiência absoluta de insulina. Entretanto, relatos recentes têm descrito formas adquiridas de DM1 em indivíduos sem histórico familiar ou marcadores genéticos, desencadeadas por fatores como traumas pancreáticos, infecções virais e uso de medicamentos. Esses casos desafiam a classificação tradicional do diabetes e reforçam a necessidade de ampliar a compreensão sobre a diversidade de mecanismos etiológicos envolvidos na doença.

Esta revisão teve como objetivo analisar relatos de caso disponíveis na literatura científica que descrevem o desenvolvimento de DM1 em adultos sem predisposição genética relevante, com enfoque em causas adquiridas. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, estruturada em etapas que incluíram definição da pergunta de pesquisa, escolha de descritores e busca na base de dados PubMed, além da aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Foram selecionados 16 relatos de caso publicados em inglês, abrangendo pacientes de diferentes idades e sexos. Os principais fatores desencadeantes identificados foram infecções virais — como Coxsackievirus (tipos A2, B1 e B4), Influenza B, Enterovírus 9, Parainfluenza-3 e SARS-CoV-2 —, seguidas por causas medicamentosas, entre elas hipersensibilidade induzida por carbamazepina, quimioterapia com doxorrubicina e ciclofosfamida, e imunoterapias com inibidores de checkpoint imunológico. Também foram descritos casos relacionados a traumas físicos graves. A apresentação clínica foi marcada por início abrupto, hiperglycemia acentuada (frequentemente superior a 400 mg/dL), baixos níveis de peptídeo C, presença de cetoacidose diabética e necessidade imediata de insulinoterapia. Em diversos relatos, predominou a forma fulminante do DM1, caracterizada por evolução rápida e grave.

Conclui-se que os casos de DM1 adquiridos, embora raros, evidenciam a heterogeneidade etiológica da doença e a influência de fatores externos em sua manifestação. Esses achados ressaltam a importância de considerar causas não genéticas no diagnóstico diferencial do diabetes tipo 1 e reforçam a necessidade de ampliar estudos sobre mecanismos desencadeantes adquiridos. A investigação detalhada desses casos contribui para diagnósticos mais precisos, manejo clínico adequado e melhor compreensão da fisiopatologia do DM1.

**Palavras-chave:** diabetes tipo 1; causas adquiridas; infecção viral; trauma pancreático; medicamentos.